

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ANÁLISE DA POSTURA QUANTO AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOS ALUNOS INGRESSANTES NA UFCG, CAMPUS POMBAL

Amanda Nogueira Medeiros¹; Luiz Gualberto de Andrade Sobrinho²
¹ Universidade Federal de Campina Grande, amanda.nogueiram@gmail.com
² Universidade Federal de Campina Grande, luiz.gualberto@gmail.com

Introdução

O ser antrópico é responsável por inúmeras e aceleradas transformações no ambiente no qual está inserido. As inovações tecnológicas oriundas da revolução industrial possibilitaram a produção de bens de consumo em escala suficiente para atender ao crescimento populacional urbano ocorrido após a Segunda Guerra Mundial, sendo intensificado pelo êxodo rural.

Um dos maiores problemas ambientais é a crescente produção do “lixo” impulsionada pelo consumismo. Milhões de toneladas de “lixo” são produzidos anualmente, contendo vários materiais que poderiam ser reciclados como papéis, vidros, latas, dentre outros. Reaproveitando os resíduos antes de serem descartados, há diminuição do acúmulo desses materiais no meio ambiente e conseqüentemente a poluição ambiental é minimizada, melhorando a qualidade de vida da população (FADINI; FADINI, 2005).

Segundo Pereira Neto (1993), “o lixo tem inúmeras conotações, a depender da forma de percepção dos indivíduos, dentre elas a visão sociopolítica, na qual as etapas do gerenciamento: coleta, o transporte, o acondicionamento, o tratamento e a eliminação dos resíduos sólidos são considerados parte da limpeza pública, portanto, uma atribuição de responsabilidade do poder público municipal”. Para a maioria dos indivíduos, os rejeitos, popularmente chamados de “lixo” não é considerado um problema, isso porque eles acreditam que a sociedade já encontrou a “solução” para o mesmo. Sua preocupação se encerra no instante em que o caminhão de coleta passa para recolher o “lixo” de suas casas. Verifica-se, assim, a necessidade de conservação e preservação do meio ambiente e seus recursos naturais, pois os resíduos, materiais que podem ser reutilizados e/ou reciclados, e os rejeitos, crescem exponencialmente à população e ao consumo, o que não ocorre com as reservas naturais.

O questionário, segundo Gil (1999), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar e analisar as respostas dos questionários aplicados durante a vigência de um projeto de extensão sobre o comportamento com relação ao gerenciamento de resíduos sólidos dos alunos ingressantes na UFCG *Campus* Pombal - PB nos períodos letivos 2016.1 e 2016.2.

Metodologia

No início da vigência do projeto de extensão denominado “Educação Ambiental como ferramenta para o gerenciamento de resíduos sólidos para os novos alunos dos cursos de graduação da UFCG – *Campus* Pombal” houveram encontros semanais do coordenador com os membros da equipe para discussão de artigos científicos, livros e manuais que abordavam temas como “Educação ambiental”, “Resíduos sólidos”, “Reciclagem” e “Sustentabilidade” a

fim de adquirir e fortalecer o conhecimento necessário para a elaboração dos questionários, das palestras e, ainda, traçar o cronograma e as metas para a execução do projeto.

A aplicação dos questionários foi realizada em oito (08) turmas de alunos ingressantes dos cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos no Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar - CCTA, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, *Campus Pombal* – PB, onde duzentos e quatro (204) alunos dos cursos anteriormente citados assistiram as palestras sobre “Gerenciamento de resíduos sólidos” e responderam aos questionários sobre o seu cotidiano quanto ao manejo de resíduos sólidos, sendo cento e dezesseis (116) alunos durante o período letivo 2016.1 e oitenta e oito (88) alunos durante o período letivo 2016.2.

Resultados e discussão

Os resultados apresentados a seguir foram adquiridos durante a execução do projeto de extensão tendo como base os questionários aplicados aos alunos.

Quando questionados sobre a separação e/ou reutilização dos resíduos de suas residências, 73% dos entrevistados afirmaram não o fazerem. Enquanto apenas 27% declararam praticar a separação ou o reuso dos seus resíduos, isso evidencia a necessidade da Educação Ambiental e da promoção de políticas públicas que estimulem mais ações de sustentabilidade.

Quanto à natureza do “lixo” doméstico, 45,1% dos entrevistados disseram ser de maioria “orgânica”, 40,7% “inorgânica”, enquanto 14,2% “não souberam” distinguir. A partir daí é possível sugerir alternativas para nossos resíduos orgânicos, tais como a compostagem e outros tratamentos. Segundo Neto (1999), a solução para os problemas que envolvem os resíduos sólidos orgânicos parte, portanto, da adoção de ações voltadas para um trabalho de conscientização e sensibilização que envolva todos os participantes do processo, tendo-se em mente a minimização da geração desses resíduos. Num segundo momento, no reaproveitamento de tudo aquilo que for possível. E, por fim, na sua reciclagem, ou seja, no aproveitamento da matéria-prima para gerar novos produtos.

Quando questionados quanto ao reaproveitamento de materiais como vidros, sacolas de supermercado, latas de leite etc., a maioria dos alunos, 83% disseram aproveitar, entretanto, 17% não reaproveitam. Pode-se considerar esse percentual satisfatório visto que vive-se em uma sociedade consumista. Sobre os dispositivos utilizados para transferência de resíduos sólidos para a via pública, 69,1% ainda utilizam “sacolas plásticas de supermercados”, 15,7% “saco próprio para resíduos”, 4,9% “balde plástico” e 5,9% marcaram mais de uma opção.

Quando indagados sobre a separação correta dos resíduos para a reciclagem, 61% alegaram saber separar corretamente. Já 39% dos alunos entrevistados afirmaram não saber separar corretamente seus resíduos para a reciclagem. Assim nota-se, mais uma vez, a importância da Educação Ambiental em todos os aspectos, inclusive para gerenciar resíduos sólidos.

Conclusões

As universidades desempenham um considerável papel no campo social, econômico, tecnológico e ambiental, são responsáveis por formar profissionais que irão atuar em diversas áreas do conhecimento, produz resultados e os aplica com o propósito de solucionar problemas ambientais e sociais, e a questão dos resíduos sólidos é um deles.

Sobre os questionários do projeto, sua aplicação proporcionou, além da interação entre membros do meio

acadêmico, a inserção de questões ambientais que muitas vezes são “deixadas de lado” e que possuem relevante importância na preservação e conservação do meio ambiente em que estamos inseridos, principalmente no que diz respeito aos resíduos sólidos e seu manejo.

Palavras-Chave: Reciclagem; Meio ambiente; Sustentabilidade; Universidade; Questionários.

Fomento

Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

Referências

FADINI, P. S.; FADINI, A. A. B. **Lixo:** desafios e compromissos. Disponível em: <<http://sbqensino.foco.fae.ufmg.br/uploads/314/lixo.pdf>>. Acesso em: 27 abril. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NETO, Pereira. **Quanto vale o nosso lixo**. Projeto Verde Vale. Belo Horizonte: UNICEF, 1999

PEREIRA NETO, J. T. *et al.* **Resíduos urbanos domiciliares:** um paradoxo da sociedade moderna. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 17., 1993, Natal – RN. V 2, Tomo II, 1993.